



D. António Marto Sublinha papel dos rotários na promoção de uma “cultura do encontro” num “mundo fragmentado”



D. António Marto Sublinha papel dos rotários na promoção de uma “cultura do encontro” num “mundo fragmentado”

Cardeal de Leiria-Fátima recebeu Presidente do Rotary International, que ontem à tarde visitou o Santuário de Fátima

Uma delegação internacional dos Rotários, liderada pelo atual presidente do Rotary International, o norte americano Mark Maloney, e composta por diversos rotários, entre eles, quatro governadores de clubes rotários de Espanha e de Portugal, visitou ontem o Santuário de Fátima ao fim da tarde percorrendo os vários espaços celebrativos e museológicos. No final da visita foi acolhida pelo cardeal D. António Marto que afirmou que a atividade rotária “é a expressão de uma cultura do encontro e da solidariedade tão necessária num mundo particularmente fragmentado como o nosso”.

“O mundo vive mergulhado numa cultura da indiferença e é preciso quem faça pontes. Os rotários são a expressão desta cultura do encontro”, esclareceu, ao destacar, ainda, a importância que estas pontes podem ter na construção da Paz, um tema central na Mensagem de Fátima.

Mark D. Maloney, que assumiu a presidência do mais alto organismo da atividade rotária no ano passado, agradeceu as palavras do bispo de Leiria-Fátima e lembrou que o seu mandato tem como lema justamente o encontro e “a conexão uns com os outros”.

“Nesta visita ao Santuário emocionou-me muito a forma como Nossa Senhora de Fátima liga o mundo e, nós que somos 1,2 milhões, disponíveis para servir, queremos muito promover este encontro”, disse o presidente do Rotary International, ao sublinhar que as “periferias são a sua prioridade”.

“Acabo de vir do Egito onde estamos a apoiar comunidades absolutamente esquecidas; no próximo mês vamos visitar um campo de refugiados na Turquia. Os rotários estão muito focados em fazer o bem para que haja Paz”, afirmou ainda.

O Rotary International é uma associação de clubes de serviços cujo objetivo declarado é unir voluntários a fim de prestar serviços humanitários e promover valores éticos e a paz a nível internacional. Existem mais de 34 mil clubes Rotary no mundo, com cerca de 1,2 milhões de membros, espalhados por 200 países. O organismo foi criado em 1905, em Chicago, nos Estados Unidos por Paul Percy Harris.

www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-marto-sublinha-papel-dos-rotarios-na-promocao-de-uma-cultura-do-encontro-num-mundo-fragmentado